

AVE MARIA



PAULINA

LEONTI

MARIA

SANTA TERESA PUERI JESU
ET SORORES

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret

Mercês — D. Maria Angelina Albuquerque Guillarducci agradece uma importante graça alcançada de Maria Santíssima. — Sr. Ulderico Martoni, duas missas: por Assumpta Martoni e Anselmo Martoni. — Sr. Bento de Costa Ribas, tres missas, de promessa. — D. Angelina del Gaudio agradece uma graça recebida do Beato Antonio Maria Claret e Frei Fabiano. — Sr. Manoel Antonio Nepomuceno, uma missa por almas de seus sogros.

São Francisco — D. Maria Leocadia Hostin agradece ao menino Guido a saúde de seu filhinho gravemente enfermo. — D. Ambrosina Bastos entrega 2\$000 para a publicação da graça recebida do menino Guido a favor de um filho de pessoa amiga. — D. Florinda Fonseca entrega 2\$000 para obras catholicas, por graça recebida do menino Guido.

Joinville — Srta. Maria Regina Leal recebeu um singular favor do Coração de Maria, e entrega 5\$000 para a publicação e o resto para o culto de Nossa Senhora.

Porto União — Dr. Conti manda dizer duas missas pela alma de Gabriella.

Tijucas — D. Amelia Coelho: Graças ao Coração de Maria fiquei livre da febre typhoidea. — D. Aurora Coelho: Graças ao Coração de Maria e ao Beato Antonio Maria Claret, pela saúde recuperada em uma amiga e sobrinha. — D. Amalia Colho recebeu importante favor pela intercessão da Madre Maria do SSmo. Sacramento. — D. Maria Peixoto Gallotti agradece uma importante graça recebida na pessoa de D. Maroca Rabello, numa grave enfermidade. — D. Georgelina Gomez, agradecida ao Coração de Maria pela cura de pertinaz doença em pessoa amiga. — D. Maria Hermelinda Dias agradece ao Coração de Maria a melhora de grave doença.

Leopoldina — Sr. João Raponi encomenda uma missa para ser dita no dia 12 de junho, por alma de João Bento. — D. Gizelda Almeida pede serem rezadas duas missas: uma em louvor de Nossa Senhora e outra á Virgem Apparida e Santa Therezinha.

Pomba. — Sr. Francisco de Assis Medeiros pede serem ditas duas missas: uma por almas de Francisco e Rita Medeiros e outra pela de José Mariano. — Uma devota agradecida á intervenção do I. Coração de Maria, que fez com que fossem descobertas opportunamente as perversas intenções de quem

se dizia noivo, toma assignatura da "Ave Maria" para 5 annos continuos.

São João Nepomuceno — D. Maria Sant'Anna, resignada na sua extrema pobreza, agradece a saúde duma amiguinha e outras varias graças alcançadas da maternal bondade do Coração de Maria.

Taquaras — Sr. Antonio Pedro Koerich: D. Maria Gerent Koerich vem externar sua gratidão aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, por varias graças obtidas mediante a novena das "Trez Ave Marias"; entre outras a importantissima de ter uma pessoa amiga recebido os Santos Sacramentos antes de morrer. Envia 1\$000 para publicação.

Tietê — D. Anna Benedicta Almeida: Pedem para ser rezadas missas: Sr. Pelegrino Baccile, uma por alma da chorada esposa, Domenica Baccile, outra por alma da filha Pierina Baccile; mais 2\$000 para a publicação. — Sr. José Baccile, duas: uma por alma da saudosa mãe, Domenica Baccile e outra por alma da muito lembrada irmã Pierina Baccile; mais 2\$000 para publicação.

Viçosa — Uma devota faz celebrar missa por almas dos soldados mortos durante a revolução do 32, e outra ao Coração de Jesus, por graças recebidas. — D. Maria Candida, muito grata por merês recebidas, encomenda missa em louvor do Coração de Jesus. — D. Simplicia Maria de Jesus, cumprindo promessa formulada, missa ao Sagrado Coração de Jesus. — D. Conceição Mendes Silva, agradecendo o feliz parto, apoz 8 annos de baldadas esperanças, missa em louvor do maternal Coração de Maria. — D. Alice Loureiro, vendo-se atendida com a saúde por meio do valimento do Coração de Maria, promete trabalhar para gloria delle por toda a vida, como zeladora. — D. Maria Loureiro Blering, atendida com importante mercê, devido á intervenção do Beato Antonio Maria Claret, outros Santos e a pratica da novena das "Trez Ave Marias", entrega 2\$000 para esta publicação. — As prestantes zeladoras Donas Alice e Olga, dedicadas cultoras e fervorosas devotas do misericordioso Coração de Maria, vêm agradecer ás orações das almas boas e á providente intervenção de Nossa Mãe do Céu, o terem

sahido illesas, na explosão de trez foguetes, que levaram á breca portas, armarios, mobilia e baixela da casa, só causando nos moradores o consequente susto. Deus conserve por longos annos pessoas tão affeitas ás cousas do I. Coração de Maria e exercicio da caridade.

Pelotas — Uma devota, demandando duas graças muito necessarias, faz celebrar missa em louvores do dulcissimo Coração de Jesus e ternissimo Coração de Maria, applicada a bem da alma mais proxima a sahir do purgatorio; mais 2\$000 para esta publicação.

São Manoel. — D. Virgilia de Lima alcançou a saúde do filho pela maternal intervenção do Coração de Maria e novena das "Trez Ave Marias", e envia 2\$000 para esta publicação.

Caconde — D. Jocelyna Tardelli Costa: Peço rezarem missa em louvor de Santo Antonio; e, por meu intermedio, D. Mary Rubo Rodrigues, encomenda a celebração de duas missas: por alma do pae, Antonio Rubo, e ao Anjo da Guarda; mais 1\$000 para a publicação.

Casa Branca — D. Maria Cecilia Tristão de Paula Arantes, agradece ao Veneravel P. José de Anchieta a obtenção de emprego para um seu irmão.

Araçatuba — D. Jesuina de Jesus Mendes pede serem rezadas duas missas a bem das almas do purgatorio; mais 2\$000 para esta publicação.

José Paulino — D. Lydia Vedovello: A sra. D. Aldina Piva, agradecendo mercê recebida, faz celebrar uma missa em honra de Santa Luzia. — O Sr. José Vedovello, cumprindo promessa por elle formulada, uma missa em louvor de S. Roque.

Curityba — D. Helena Braga de Abreu: Em agradecimento a Nossa Senhora de graça particular recebida, peço celebrardes uma missa em seu louvor.

Mirasol — D. Innocencia Arruda Franco, agradecendo mercê recebida, manda rezar missas a bem das bemditas almas do purgatorio.

Pouso Alto — D. Helena Junqueira de Souza agradece duas graças alcançadas de Nossa Senhora de Lourdes, por intermedio de Guido, e manda rezar missa por almas de Sebastiana, Maria, Victal e Joaquim Nogueira Pereira.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Organ. no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O poder da imprensa nos prelios

da religião e do sovietismo



ENTRE as grandes diferenças bem reconhecidas que separam o homem dos irracionais, pode notar-se a comunicação das ideias, não só á vista e á pequena distancia, mas sobretudo a grandes distancias ou por intermedio de terceira pessoa ou por algum escripto que reproduz a nossa linguagem.

E quanto maior é essa facilidade de comunicação ao longe, tanto pela distancia dos logares como pelo decurso dos tempos, entende-se que mais extensa e aprimorada é a civilização.

A facilidade das comunicações das proprias ideias a grandes multidões e por toda a redondeza do orbe e ainda pelo correr de muitos seculos por meio da imprensa nas suas diversas formas de livro, de folheto e de folha periodica ou jornal, caracteriza os quatro seculos da Idade Moderna após a invenção typographica de Guttemberg.

A propaganda das ideias rapidissima e universal é em nossos dias a ultima etapa da evolução humana; mas os filhos das trevas são mais prudentes que os filhos da luz; os sectarios da synagoga de Satanaz, segundo chama S. João os hereges de seu tempo, os inimigos da Igreja são mais resolutos, atrevidos e ageis na sua propaganda, valendo-se

do ouro, do papel impresso e da excitação das paixões e das lisonjas do orgulho, pré-gando a insubmissão do entendimento aos mysterios do dogma catholico, e os suppositos direitos da natureza a satisfazer seus gostos em todos os campos do prazer e a lei do menor esforço para não cumprir as obrigações da familia entre os casados e com respeito aos filhos, essa constante e pérfida miragem dos gozos da vida á sombra da incredulidade que pretende poupar aos impios os arrepios do remorso e o temor dos eternos castigos: por isso os catholicos, verdadeiramente zelosos, hão de aprender a contrapôr aos combates e ciladas do inimigo, com as proprias armas de que elle tanto abusa e que foram tomadas aos arraiaes da Igreja: a imprensa, em todas as suas variedades, inventada por artistas catholicos e posta nos primeiros tempos quasi só ao serviço da religião.

Não pode haver duvida na mente das pessoas sensatas sobre a influencia e poder da imprensa na actual evolução da Europa e do mundo em geral, desse mundo que não cogita de religião nem se preocupa de sua propria moralidade. Na Russia soviética predomina o communismo, não só pelo terror e a fome, mas porque não se podem publicar

jornaes que não defendam a politica destrutora de Stalin e Lenine.

E não contente a suprema Commissão do Povo, isto é, Commissão da Synagoga Judaica e das Lojas Maçonicas, não satisfeita de dominar e jugular a Russia, espalha por todo o mundo e a peso de ouro a propaganda vastissima e fallaz da supposta felicidade do povo soviético, editando livros baratos traduzidos a todas as linguas, subsidiando a publicação de obras literarias por autores venaes em cada nação e auxiliando a campanha **pro-soviet** nas columnas de muitos jornaes.

Com essa activissima propaganda consegue primeiramente a neutralidade sceptica dos povos estrangeiros e assim espera preparar o caminho a uma facil implantação do seu regime nas outras nações, pois grande parte do povo imagina que nada de ruim lhes aconteceria, se a revolução chegasse a proclamar o sovietismo, e só depois quando não havia remedio a tanta estulticia, como o corvo da fabula, deplorariam a sua desgraça. Consegue tambem a fraca e occasional adhesão do corpo eleitoral e dos jornalistas e literatos venaes, esperando do soviet os recursos para sustentar-se por esse meio de vida, mas sem nenhum ideal nobre e sem ouvir os gritos da consciencia.

E por fim vemos que não faltam adhesões entusiasticas, sinceras ou não, em propagandistas decididos, sendo alguns pessoas

de grande responsabilidade e aliás de grande perigo para os paizes em que por acaso chegasse a triumphar essa seita que comprehende pelo seu atheismo e amoralismo consequente todos os males das outras seitas. Não faltam pois partidarios perigosissimos em todas as camadas sociaes, especialmente no professorado, de alguns paizes que se julgam bem a coberto de revoluções tão fataes.

E foi a imprensa o primeiro movel dessa agitação, a leitura constante desse jornalismo venal, desses romances phantasiosos, desses relatorios enganadores da falsa e miserima situação do infeliz, submettido aos dictadores mais tyrannicos que se conhecem na historia.

E será tambem a imprensa um dos principaes meios que salvarão as nações da grande catastrophe projectada; mas a imprensa sã e incorruptivel, o jornal catholico será nos prelios da imprensa o fortissimo batalhador que defenderá a sociedade christã, desenganando os povos incautos e desmascarando as illusorias promessas de falso bem-estar do sovietismo, incutido ás multidões pelos jornaes do liberalismo que venderam **o seu silencio** ou **as suas simuladas complacencias** ao maior inimigo do povo e da sociedade christã.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Mosaico Mariano



AINDA O PHAROL DE MESSINA

A proposito do famoso Pharol de Messina a ser encimado por uma gigantesca imagem de La Madonna, escreveu ha pouco o sr. Abel Bonnard, membro da Academia Franceza, a ponderada observação que passamos a transcrever:

"A Virgem, no topo do pharol de Messina — lugar encantador para os olhos e para a alma, estará perfeitamente no seu lugar, tanto porque Messina sempre tem sido devota d'Ella, como porque Nossa Senhora é a Rainha do mar e a Ella os pescadores e marinheiros elevam as suas supplicas.

"Mussolini, que se interessa por esta iniciativa, estará presente á inauguração, e este seu gesto causará optima impressão. Percebe-se nelle o intuito de dirigir ao alto o olhar do povo italiano e fixal-o nos mais nobres destinos.

"Quando os nossos politikeiros declararam que haviam apagado as estrellas, com isto se julgaram a si mesmos.

"Quando a França puder, um dia, ter chefes mais dignos das suas tradições, estes serão mais felizes na sua tarefa e tornarão a fazer resplandecer as estrellas".

Oxalá que os nossos constituintes, que com tamanha agitação teem tratado da nossa lei magna e dos destinos do Brasil, saibam imitar a Mussolini e dirigir para o alto os olhares dos brasileiros.

NOSSA SENHORA APPARECIDA E OS MACHINISTAS DA CENTRAL

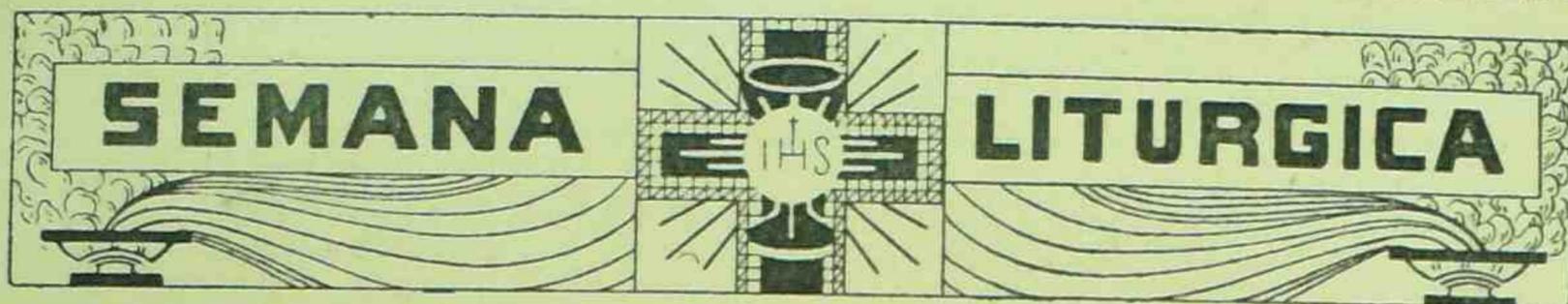
Os machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil construíram e inauguraram no anno passado uma capella em louvor de Nossa Senhora Aparecida no recinto da Estação do Norte, perto do deposito de machinas. No dia 1 de Maio deste anno fizeram alli celebrar uma Missa na qual N. S. Aparecida foi acclamada Padroeira do pessoal da Tracção.

Em seguida se realizou com a imagem de Nossa Senhora uma procissão a qual em frente ao deposito das machinas fez uma parada de um minuto, dando todas as locomotivas um apito de saudação. Fez-se esta festa em cumprimento de promessa que os machinistas fizeram a Nossa Senhora Aparecida durante a revolução.

Que prenda o exemplo.

Só assim seriam evitados tantos desastres como registam as chronicas da viação ferrea.

Mariophilo



DOMINGA XIII DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Luc. c. XVII)

N'aquelle tempo: Indo Jesus a Jerusalem, passou por meio de Samaria, e Galilea: e entrando em certa aldéa, sahiram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quaes pararam de longe, e levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem piedade de nós. E vendo-os elle, lhes disse: Ide, e mostrae-vos aos Sacerdotes. E aconteceu que indo elles, ficaram limpos. E um d'elles, vendo-se já limpo, tornou, glorificando a Deus com grandes vozes, e prostrou-se com o rosto em terra a seus pés, dando-lhe graças. E este era Samaritano. E respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove? Não houve quem tornasse a dar gloria a Deus, senão este estrangeiro. E disse-lhe: Levanta-te e vae: tua fé te salvou.

*

O homem observador, que attentamente crava no mundo exterior seu olhar perscrutador, enxerga uma grande multidão de imperfeições, de mazellas, de desordens, de pecados, de injustiças, de crimes. São manifestações das almas enfermas, causadoras por ventura de doenças que mordem os corpos, aos que se enroscam como serpentes. O mundo é um grande e immenso hospital onde os gemidos vibram a guaiar incessantemente, onde as lagrimas cantam ladainhas de dores, onde as dores plantam hortos sombrios de tristezas sem nome, onde as doenças se repartem inclementes o domonio emquanto não entregam o sceptro fatidico á morte. O problema que suscita a vida a bracejar no cipoal de incertezas, a naufragar no mar das dores cruciantes, torna-se practicamente insolúvel ás luzes da razão incerta. Os sabios que se sucederam na terra por esforços ingentes a que se entregaram, não conseguiram nos seus dias curtos e poucos esclarecer os caminhos por onde se arrasta a enfermidade, que fere o homem logo no seu nascedouro. Esconde-se sua origem nos véus do mysterio, tão insondavel como a mesma origem da vida. As chagas purulentas, que devastam como feras raivosas, corpos cheios de vida triumphante; os definhamentos invisiveis que cavam trahicoeiramente abysmos que engolem energias; as fadigas incessantes de peitos a arfar oprimidos pela dor e suffocados pela garra inclemente d'algum monstro invisivel são letras com que escreve a morte o seu triste reinado no meio da terra. Todos as doenças são filhas duma só madrasta sem entranhas, que fustiga cruelmente o homem que vem a este mundo para o encher de ais. Quando ellas adquirem o pleno dominio da natureza, caçoam dos esforços da medicina, e lançam dum só golpe no fundo negro da sepultura sem esperança o tronco vivaz ainda ha bem pouco tempo cheio de esperanças.

A doença inspira medo, panico, horror medonho, repugnancia instinctiva, porque todas ellas são portas escancaradas por onde estende seus tentaculos a morte, e por onde arrasta suas victimas á sepultura.

Mas nem todas nos seus primordios inspiram essas repugnancias nojentas, pois lento é o seu processar-se no mundo. Entre todas ellas parece que a lepra inspirou em todos os tempos e sob todos os climas, sentimentos de repugnancia invencivel, e isto deu motivo a que os antigos legislassem expressamente para os infelizes a quem tão hedionda enfermidade attingisse, segregando-os dos carinhos da vida civil, tolhendo-lhes implacaveis todos os direitos de cidadão que exerce qualquer direito entre os seus semelhantes, até mesmo os privar do direito sagrado aos carinhos maternas e tomar parte na herança de bens materiaes. O pobre gafe, o morphetico é um detricto da natureza, um individuo á parte, um pária sem direitos, habitando solidões, enchendo furnas de ais lancinantes, lagrimas sem consolo, vivendo em esconderijos como feras perigosissimas, longe das cidades, centros de vida, pois elles não tem direito á vida, longe dos homens que os repudiam, a fechar-lhes as portas da caridade, e a escorral-os das mesmas cidades se porventura nellas ousavam entrar. São, os pobresinhos, corridos a pedradas, provocam o clamor publico, matam a compaixão como se se tratasse de terriveis inimigos, de perigosos e horrorosos flagellos do inferno.

E mesmo quando adregam a transitar por estradas invias e meio desertas, como movendo-se penosamente sob o pesadissimo fardo da dor, empunham por obrigação expressa da lei, estriidentes e roufenhas matracas ou cencerros bronzineos, que, de longe, lhes denuncie o seu bafo empestado, afim de se lhes desviarem ao passo, e fugir-lhes ao maldito contacto e até á sua mesma vista que como de basiliscos bem lhes poderia ser nociva e letifera.

As paginas dos livros santos estão refertas de passagens tetricas de morpheticos nauseantes esbulhados de todos os seus direitos individuaes, familiares e sociaes. O unico bem que lhes pode desejar seu semelhante é a morte; o unico direito que lhes resta é gemer na solidão, chorar lagrimas abrasadoras e curtir as dores emquanto a morte piedosamente os não envolve nas pregas do seu manto.

Hoje relata-nos o inspirado autor, o milagre estupendo da cura d'alguns leprosos. São 10 os que delle hoje se approximam com gritos agudos como pontas de punhaes. Esses vencidos da vida reagem contra a lepra, a morphéa e todas as modalidades horrendas e letaes. Ouviram os ecos longinquos de vozes bondosas, que arranca a seu coração, tabernaculo de amor, a palavra do Mestre. De longe falam e gritam; se não gritassem, quem os ouviria! Aquelles farrapos de carne podre que pouco a pouco se desprendiam com ruido de dores, como pedaços de rochas das montanhas cyclopicas, lhes não tolhera ainda o uso da sua garganta nem esmagara a esperança. Juntam-se na dor e na espe-

rança. A sociedade os enxota; elles se procuram. Alçam a sua voz e começam a sua oração ardente: Jesus, Filho de David, tende piedade de nós! Jesus, Mestre do bem, amerceae-vos de nós! E' Filho de David e de Deus, e é Mestre dos homens. Sabe pois e quer sarar os males todos do genero humano, mesmo que estes males sejam hediondos como a lepra, espantosos como a morphéa. A vida é chamada, não já pela potente voz de Deus, mas sim pela oração do homem, que tambem é poderoso por participação. Será pois ouvida essa voz. Ide, mostrae-vos aos sacerdotes. Foram, e no meio do caminho ficaram limpos como o dia, lindos como o bem, sãos como a verdade.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

ITABIRITO

"Se nuvem sombria
S'estende no ar,
Dissipa-a, Maria,
Com teu meigo olhar".

Durante os dias do mez mariano, mez todo de encantos e notas harmoniosas, quer para o venerando ancião, tacteando já a bórda da sepultura, quer para a candida infancia, ávida de abrigar em seu innocente coração, pela primeira vez, o divino hospede, ao pé do altar, sob o olhar materno de Maria, fogem-nos os amargores da vida e a oração humilde, qual gota de celeste orvalho suavisa as angustias de nossa alma, dissipando-lhe as sombrias nuvens que, de qualquer modo a envolvia.

N'uma destas noites do mez de Maio, plenas de dulçor, junto á imagem de Nossa Senhora de Lourdes, em altar primorosamente illuminado e adornado, o nosso digno vigario, o Rvmo. Pe. Randolpho Henriques, deu-nos esta muito agradavel noticia: a da visita pastoral do Exmo. Snr. Arcebispo de Marianna á parochia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabirito.

Foi um mimo, uma dádiva de materno amor que a Santissima Virgem nos dispensou, confirmando esta verdade: — Maria é o caminho certo para chegarmos a Jesus.

No sabbado, 30 de Junho, ultimo dia consagrado ao Sacratissimo Coração de Jesus, chegava entre nós o preclaro antistite, lidimo successor do saudoso D. Silverio.

O povo de Itabirito, em verdadeiro jubilo e justa alegria, recebeu o enviado do Altissimo, prompto a dispensar-nos as mais preciosas graças.

Ao encontro de S. Excia., em automoveis, foi uma commissão composta dos seguintes snrs.: Dr. Alberto Soares, prefeito; Dr. José Medice, juiz municipal; Dr. Agostinho Medice, Dr. Sylvio Cordeiro, médicos, e outras pessoas gradas desta cidade.

Após ter-se paramentado, o professor Diaulas de Azevedo, em nome do povo, apresentou a S. Excia. as boas vindas.

Precedido das irmandades religiosas, ao repique festivo dos sinos, ao arrebear de dezenas e dezenas de foguetes, aos sons melodosos da banda musical "União", acompanhado de grande massa popular, passando em ruas recamadas de flores, folhagens naturaes e de outros ornatos artificiaes, o Snr. Arcebispo dirigiu-se para a matriz. As varas do pállio eram seguras pelos doutores e pelas autoridades locaes.

A' porta da matriz, S. Excia. foi saudado num improvisado discurso, repassado de gratidão, pelo

Snr. Vigario. Achava-se postada no adro a banda de musica "Santa Cecilia", prestando á festividade o precioso e brilhante concurso de lindas peças, do seu vasto repertorio.

Ao ingresso de S. Excia. na matriz, o côro de Santa Cecilia cantou o hymno "Eis o grande sacerdote".

Depois foi cantada a ladainha do Sagrado Coração de Jesus, "Te Deum laudamus", em acções de graças e benção com o SSmo. Sacramento.

Nos dias da visita pastoral, houve missa ás 6 horas, ás 7, celebrada por S. Excia., havendo sempre predica instructiva e mórmente dedicada ás irmandades religiosas, ampliando mais os seus deveres. Ao meio dia, o Snr. Arcebispo dava catecismo para as crianças, tendo para todas os carinhos de professor dedicado e pae amoroso.

Desejosos de render um preito de profunda gratidão a S. Excia., que se hospedou em casa do Snr. Vigario, vieram varios sacerdotes de outras localidades. Dois destes sacerdotes, da tribuna sagrada, com inspiração divina, mostraram a origem, a existencia e a finalidade do homem. O interior da matriz e os altares achavam-se caprichosamente ornamentados.

Nestes tres dias, o povo de Itabirito exhibiu, mais uma vez, a mais bella herança, vinda dos nossos antepassados: a fé, a frequencia respeitosa a todos os actos religiosos e á recepção de Jesus Sacramentado. Nossa alma elevava-se muito além das riquezas passageiras deste mundo, quando viamos, ricos e pobres, letrados e rusticos, contarem com fervor os cantos dedicados á Santissima Virgem e ao Coração de Jesus.

Jesus, o doce alimento das almas fortes, veiu, nestes dias, tanto na alma das crianças que nada governam como na da mais alta autoridade de Itabirito. Mais de uma vez, o povo, sem exclusão de pessoa alguma, ouviu o Snr. Arcebispo dizer estas consoladoras palavras: — "Estou contente, muito contente com tudo e com todos".

Foi isto uma aureola, corôando de refulgente e intenso brilho os trabalhos, o zelo apostolico do Snr. Vigario e uma boa nota para o povo itabiritense.

O numero dos que receberam o santo chrisma é superior a mil e duzentos e não é muito inferior o numero dos que se confessaram e commungaram; pois no penultimo dia achavam-se nos confessionarios cinco padres, incluindo o Snr. Arcebispo, até mais tarde da noite.

As capellas desta cidade foram visitadas por S. Excia., sendo sempre acompanhado pelas irmandades religiosas e pela banda de musica "Santa Cecilia". Ao visitar a capella de São Sebastião, foi recebido pela banda musical "União" que, garbosamente uniformisada, alegrava mais esta festiva manhã, com os sons harmoniosos dos seus instrumentos.

No altar-mór, a dulcissima imagem do Coração de Jesus, numa profusão de flores e lampadas coloridas, parecia olhar a todos, com indizivel ternura — os seus filhos dilectos e repetir-lhes as mesmas palavras do Snr. Arcebispo — estou contente com todos.

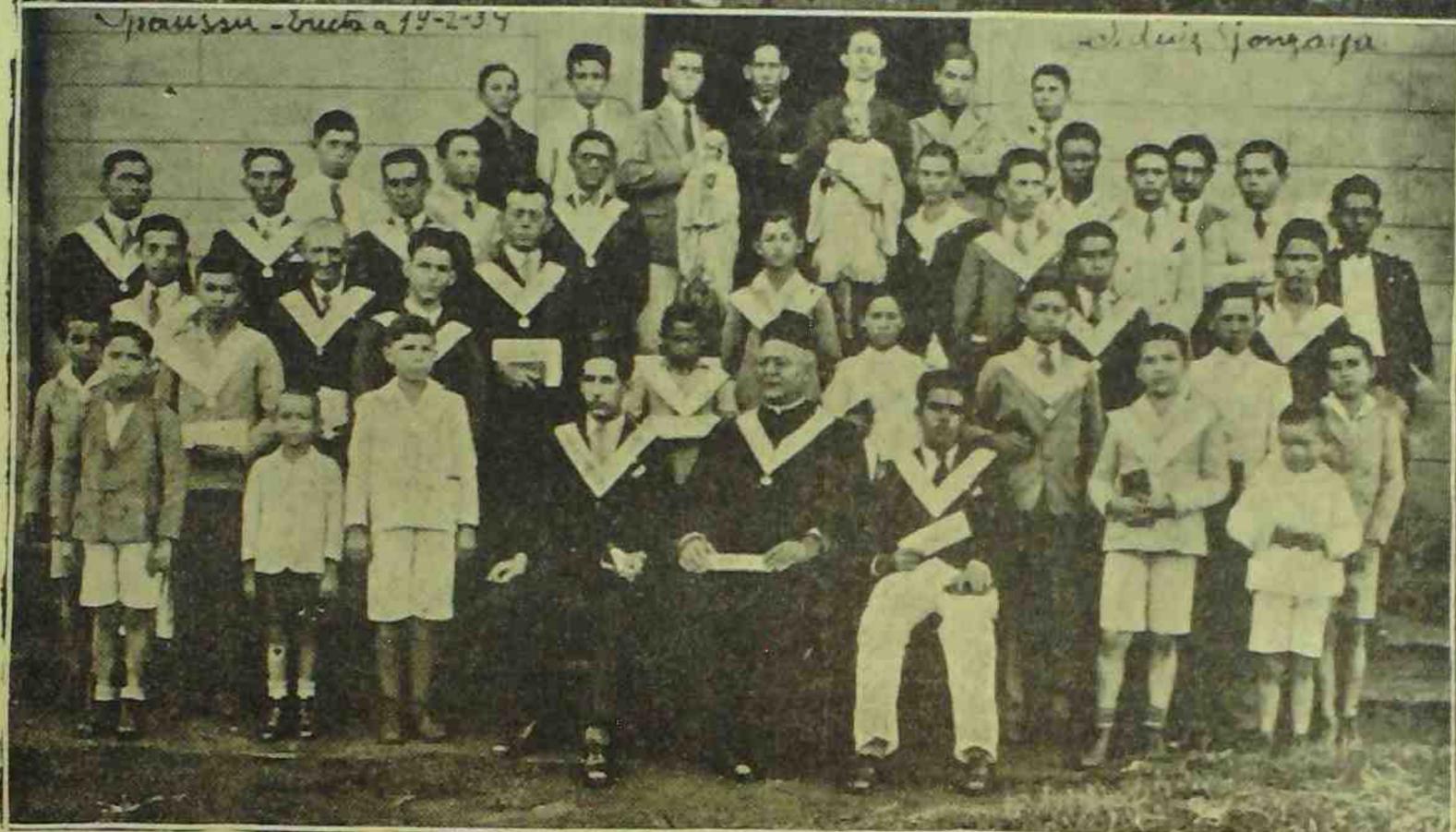
No encerramento desta visita, S. Excia. deu-nos a benção apostolica e disse-nos algumas recommendações.

Deus o conserve por muitos annos para a felicidade geral da Archidiocese de Mariana.

Jesus e Maria serão sempre a estrelka de magno esplendor, dissipando as escuras nuvens que, de diversos modos procuram impedir ou nublar a clarissima luz da verdadeira religião, ensinada pelos invictos ministros do Divino Mestre.

Angelina Quites, I. E. M. I.

Pariz, 12 de Julho de 1934.



IPAUSSU' — Em cima: Baptismo de 101 japonezes. 27-5-1934. 1 Rvmo. Vigário P. Gasparino. 2 Adelino Albano, e 3 L. Kaykirajima, catequistas. — Em baixo: Congregação Mariana N. Senhora das Dores e S. Luiz Gonzaga, erecta a 19-2-1934.

Victórias Catholicas!

Onde quer que se eleve publicamente um ataque á nossa santa religião, não deve faltar o protesto immediato, franco e decidido dos catholicos, e especialmente dos Congregados Marianos!

Hoje mais do que nunca se manifesta o odio dos inimigos da religião catholica, principalmente nos ataques da imprensa liberal e do protestantismo dollariano. Pois é justamente nesses sectores que folgamos hoje registrar duas assignaladas victorias dos catholicos.

Em Bello Horizonte, conforme já foi noticiado, os catholicos cansados de aturar os insultos e as provocações do celebre Almirante Thompson, foram ao theatro oppôr-lhe uma contradicta á hora e ao pé da letra...

Não gostaram, entretanto, de tal attitude os jornaes locais "Estado de Minas", "Diario da Tar-

de" e "Correio Mineiro", abrindo rude campanha anticlerical.

Sem demorar, tambem esses jornaes levaram para seu tabaco: com a devolução por parte da quasi totalidade dos assignantes e com a recusa systematica da compra avulsa, pelos catholicos, tiveram de capitular, promettendo publica e solemnemente nunca mais sujar no prato em que comem! Ademais resolveu-se a criação do diario catholico mineiro...

Por sua vez, os protestantes accordaram ir evangelisar Campos do Jordão, com as suas impertinentes pregações nas praças publicas. A população catholica, porem, não esteve pelos autos e veio tambem para a rua atrapalhar-lhes as predicas com canticos religiosos e vivas á Religião Catholica, obrigando os dollarianos a ir pregar em outra freguezia...

Mais hoje, mais amanhã, eguaes triumphos esperamos registrar em outros recantos do Brasil.

Isto porque, onde quer que se levante um ataque á nossa santa religião, não deve faltar o protesto immediato, franco e decidido dos catholicos!

LAMP EJ OS

SOGRAS E NORAS

O mal da epocha

O nervosismo vae tomando proporções alarmantes em nossa sociedade. A serenidade tranquillã dos caracteres calmos, parece completamente desterrada da vida contemporanea. Ao mesmo tempo multiplicam-se assustadoramente os caracteres acres, difficeis e in-trataveis.

São proverbias as desavenças entre sogras e noras. Muitos attribuíram estas desavenças a um amor exaggerado, que produz, como consequencia, o ciume. Bem estudadas porém as causas de taes arrelias, não estaria descabida de fundamento a affirmação de que essas perturbações da paz domestica, obedecem muitas vezes a um grande desequilibrio no systema nervoso. Vejamos um caso entre muitos, que poderiamos classificar de *comedia em trez actos*.

I.º ACTO

Era o Arlindo um rapaz muito direito. Entrado na quadra das vinte e quatro primaveras, pensou trazer para junto de si uma companheira, á qual se ligou com o vinculo sagrado do matrimonio. Arlindo não foi muito feliz na sua escolha, porque elle morava com sua mãe, e esta andava com o systema nervoso num estado deploravel.

Talvez tivesse sido mais prudente escolhendo uma companheira de temperamento calmo, porque a Gracinda, embora boasinha, estava tambem com os seus nervos bastante abalados.

Dizem que sogra e nora juntas, de per si constituem um verdadeiro perigo para a paz domestica... Eu não milito sob a bandeira desta affirmação, porque conheço muitas sogras e muitas noras que vivem na mais completa paz e harmonia, fazendo dos lares verdadeiros paraísos na terra.

Numa cousa concordo: Sogra e nora, ambas carregadas de electricidade, devem constituir um verdadeiro perigo para a harmonia do lar, porque a fãisca é inevitavel.

Sirva-nos de exemplo nosso Arlindo. Si tem uma delicadeza para com sua mulher, a mãe o reprova, dizendo que não a quer mais bem... Si faz uma caricia á sua mãe, a outra faz um barulho que Deus nos accuda!...

Arlindo tem necessidade de comprar umas calças. A mulher quer que sejam de côr azul; a mãe quer que sejam bege.

E o Arlindo, para não alterar a paz na familia, compra uma fazenda riscadinha, na qual estão misturadas as duas côres. Encommenda o feitio a um alfaiate que lhe deixa as calças um pouco fora da medida. Ao experimental-as

na presença de sua mãe, diz: "Mamãe, estas calças estão um pouco compridas. A mamãe poderia encurtal-as uns dois dedos, mais ou menos?..." A mãe lhe responde: "Você não tem a sua mulher? Pois ella que faça alguma cousa, que eu já fiz bastante..."

Foi ter com sua mulher para que cortasse um pouco as calças, e esta lhe replicou: "De muito boa vontade o faria... mas que dirá depois a tua mãe?... que o faça ella!..."

Arlindo, sem mais dizer, pegou nas calças, levou-as á criada da casa e em dois tempos ficaram na medida...

II.º ACTO

No dia seguinte, a mãe sahiu á cidade. "Graças a Deus! Agora podemos respirar! Essa vibora envenena até o ar", disse a nora.

Deu uma volta pela casa e lembrou-se logo das calças do Arlindo e do pedido que este lhe fizera no dia anterior. Tirou as calças do guarda-roupa, e applicando-lhes a tesoura, pôz para fóra os dois dedos de fazenda, e guardou-as novamente...

Um dia depois, fica em casa a sogra e a nora vae fazer algumas compras.

"Lá vae ella", diz a primeira; "para passear está sempre prompta... Melhor seria que trabalhasse um pouco para seu marido..." Logo, tira do armario as calças e corta mais dois dedos de fazenda...

III.º ACTO

Na manhã do dia seguinte, Arlindo vae enfiar as calças novas, e fica grandemente surprehendido... Eram demasiado curtas... Ao mesmo tempo escuta os gritos da sua mãe e da sua mulher que lhe dizem ambas no mesmo diapásão: "Si tens as calças na medida, o deves a mim e não a esta!..."

Arlindo, para não perder a paciencia, lançou para longe as taes calças e sahiu a passear um pouco pelo campo...

A tempestade que em casa se desencadeára logo após a sua sahida, facilmente pode adivi-nhal-a o leitor...

* * *

Que têm a sogra e a nora que brigam tanto entre si?...

Não têm nada!

Tome a sogra uma boa dose de chá de folha de lorangeira para acalmar seus nervos. Feche a nora seus labios, revestindo-se da santa virtude da paciencia, e a crise está resolvida...

E' o mal da epocha!...

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



FAVORECIDOS PELO IMMACULADO
FORMIGA



SÃO PAULO

JOSÉ CARLOS BRANDÃO

JOINVILLE



CIDA GAMA ROSAS



HUMBERTO N. LINS



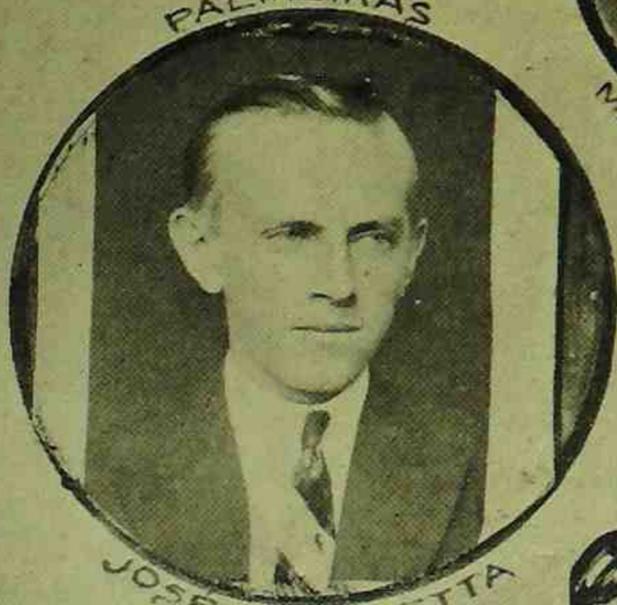
CERQUILHO

CORAÇÃO

DE MARIA



MARIA ELISA MADEIRA



JOSÉ LUCHETTA



MANIEL FERREIRA GIRAÓ



RIO DE JANEIRO



UM GULOSO...



O pequeno jardim da sua casa, o Doutor Silveira, considerado juiz, lê o seu jornal.

Passeia lentamente pelas ruas estreitas; e quando um artigo o interessa particularmente, pára para lêr mais attentamente algum paragrapho importante, continuando depois o seu passeio, com os olhos fixos no jornal, que uma ligeira brisa agita suavemente.

Em volta d'elle, sente-se palpitar a primavera. Nos canteiros ostentam-se as primeiras flores: rosas purpurinas, junquillos tardios, papoulas apopléticas; e a constante vibração das azas das borboletas e das abelhas, parece um hymno cantado em honra do despertar da Natureza.

Sobre o muro uma pèga cerimoniosa, saltita e procura equilibrar-se, fazendo reverencias complicadas; olhando para ella com uma despreocupação apparente o Ladino, um cão de caça, que acompanha lentamente o dono no seu passeio.

Está uma janella aberta, de onde sahe um ruído de vozes, e um cheiro a baunilha e a fruta madura.

A esposa do Doutor Silveira está a fazer doce!

Victoria, a cozinheira, está radiante, porque gosta de fazer valer o seu talento culinario; e ninguem melhor do que a esposa do juiz, sabe apreciar as iguarias delicadas; mas para convencer o marido da oportunidade desse regimen, descobriu que elle é um guloso incorrigivel, e manda fazer sempre os pratos de que ella gosta mais!

Tactica bem feminina!...

Nesse dia, a D. Albertina, resolveu fazer doce de laranja.

Ella e a cozinheira, com uns grandes aventaes, e de mangas arregaçadas, abrem os fructos dourados, avivam o lume, vigiam a calda de assucar, que começa a ferver, limpam e alinham os frascos de compota, emquanto o papagaio, no seu poleiro, assobia com todas as suas forças, tentando fazer mais barulho do que as duas fazem!

Já ferve o doce!

Um delicioso cheiro percorre a casa, o jardim, e chega até á rua, para que os vizinhos saibam, que o Doutor Silveira, é um apreciador de lambarices, e que a esposa e a sua cozinheira, para lhe fazerem a vontade, trabalham ha muitas horas!

O Doutor Silveira pára junto á janella, e pergunta:

— Já acabaram de fazer o doce?

— Oh! já aqui estás? Daqui a dez minutos já o podes provar, para me dizeres se está ao teu gosto! E's tão guloso, que, eu e a Victoria trabalhamos o melhor que pudemos para que ficasse bem feito.

O Doutor Silveira responde:

— Guloso! guloso!... Quem te ouvir fallar, ha de pensar que me alimento só de doces e de sorvetes? Sou tão guloso que não me importaria de comer todos os dias a mesma cousa...

A D. Albertina não respondeu logo, porque tinha começado a passar o doce do tacho para os frascos, mas quando acabou de encher um delles, virou-se para o marido, num tom que não admittia réplica:

— Façamos de conta, que eu é que sou a gulosa, e não falemos mais nisso!

O Doutor Silveira bem sabia que era assim; mas preferiu calar-se emquanto as duas mulheres sorriem, e o papagaio, menos discreto, imita uma gargalhada.

Os frascos estão cheios. As duas mulheres muito contentes, admiram todas orgulhosas o seu trabalho e enxugam as mãos nos aventaes.

— Até que emfim! — diz D. Albertina dando um suspiro de allivio — Está o doce feito!... Agora vamos levar o taboleiro para a despensa. Fica aqui sobre a mesa um frasco que não acabei de encher. Gostava que provasses.

E as duas, levando o taboleiro com os frascos, desappareceram, emquanto o Doutor Silveira entra na cozinha.

O digno juiz, ficando só, põe-se a pensar se a sua mulher e a cozinheira, não terão razão dizendo que elle é guloso!

No frasco de cristal, o doce parece ouro derretido; e os quartos de laranja cortados ao comprido, parecem barcos minusculos de contos de fadas! Lá fora, as borboletas esvoaçam, e sobre a mesa, ao pé d'elle, uma abelha suga delicadamente uma gotta de calda dourada. E está tão tentador, tão perfumado, tão lindo o doce de laranja, que o Doutor Silveira não resiste! Pega numa colher, mette-a no frasco, abre a bocca, e...

O Doutor Silveira vê nesse momento na janella que dá para a rua, trez grandes boccas abertas como a sua, e seis grandes olhos, que maravilhados olham para elle com inveja!...

Lentamente, pouza a colher cheia de doce sobre um prato, e diz:

— Porque é que vocês estão a olhar assim para mim?

Os trez garotos tiram respeitosaemente com uma das mãos as boinas, e o Doutor vê que elles estão a comer pão secco...

O juiz então pergunta:

— Vocês querem comer um pouco de doce com o vosso pão?

Trez sorrisos radiantes, illuminam a phisionomia dos trez garotos.

O Doutor Silveira comprehende.

Ata immediatamente á cinta um dos aventaes, e com o frasco numa das mãos, e a colher na outra, approxima-se da janella, e cobre cada pedaço de pão com uma compacta camada de doce.

SOBRE A MEZA

Ouvem-se passos; e os garotos afastam-se rapidamente, enquanto o Doutor, depois de ter pousado o frasco vazio e a colher sobre a mesa, se põe de novo a lêr o seu jornal.

— Então? Não é verdade que o doce está esplendido? — pergunta D. Albertina entrando na cozinha, seguida de Victoria.

— O doce?... Ah! sim!... Mas eu ainda não o provei!...

As duas mulheres olham admiradas para elle.

Machinalmente, abaixa os olhos, e vê diante de si o frasco vazio, reparando tambem que ainda tem o avental preso á cinta...

O digno juiz, não podendo conter-se, dá uma gargalhada.

— E então! — diz D. Albertina radiante. — Ainda ousas negar que não tocaste no doce, guloso incorrigível?

O juiz nem pensa sequer em negar, e a pedido da sua mulher dá a sua opinião sobre o doce que não provou, e pensa com tristeza, que muitas vezes deve ser assim, sobre bases falsas, que se firmam as reputações!

Versão de Violeta

Retiro Mariano em Santa Cruz do Rio Pardo

Com o nome de Retiro aos Marianos e ás Filhas de Maria deu-se principio no dia 20 de Maio a uma serie de prégações que, em vista da grande assistencia do povo, converteu-se em verdadeira Missão Mariana, com todos os resultados duma bem fructuosa Missão, repartindo-se naquelles breves dias 4.213 communhões, legitimando-se 9 casamentos e preparando-se 300 pessoas, entre creanças e adultos, para a primeira communhão que resultou sobremaneira brilhante.

Naquella cidade, onde até faz poucos annos zombava-se dos que commungavam, agora, graças aos esforços do actual dignissimo Senhor Vigário, Padre Affonso Tojal, aos bons exemplos das pessoas mais conspicuas da cidade e ás bem organizadas e dirigidas Associações, brilhando entre ellas, as Filhas de Maria e os Marianos, pode-se apresentar entre as cidades de maior movimento espirital da Diocese de Botucatú.

O pregador do Retiro-Missão foi o jovem Missionario do Coração de Maria, residente em São Paulo — Padre Luiz Maria Olabarrieta, C. M. F.



Grupo de Marianos e Filhas de Maria de Sta. Cruz do Rio Pardo, tendo ao centro o seu activissimo Director Pe. Affonso Tojal e á direita delle o pré-gador do Retiro, Pe. Luiz Maria Olabarrieta, C. M. F.

A OBRA SALESIANA NO BRASIL, NO SEU CINCOENTENARIO — 1883-1933.

A grandiosa Obra dos Filhos de S. João Bosco resplandece em sua extensão, belleza e magnitude estampada nas 292 paginas deste album com seu historico admiravel e sua estatistica copiosa.

Admiravel sobretudo nos muito laboriosos principios achando na frente não já uma muralha de negativas, mas toda uma frente de offensivas que só a calma e a benevolencia dos supremos governantes teria podido abafar.

E com paciencia, com caridade e com sacrificio puderam triumphar dos acirrados inimigos, como seu glorioso fundador dos teimosos contradictores em Turim.

E a Obra de D. Bosco está agora felizmente e fundamente enraizada por seus Filhos e pelas Irmãs de N. Senhora Auxiliadora em todos os Estados do Brasil com seus Collegios e Lyceus de Artes e Officios, assim como diversas dioceses e Prelazias recebem continuamente os beneficios do zeloso e prudente governo dos Antistites Salesianos.

ORDO DIVINI OFFICII recitandi sacrique peragendi juxta kalendarium Ecclesiae Universalis pro anno Domini MCXXXV, Turim, Casa Marietti.

Calendario que pode servir de modelo e pauta não só para as folhinhas ecclesiasticas ás quaes se destina, mas tambem para os Almanachs e folhinhas vulgares estando indicadas no principio até as phases da lua para todo o anno.

O THEOURO DA FILHA DO MINEIRO, pelas Monjas Benedictinas da Abbadia de Santa Maria. S. Paulo.

Verdadeiro thesouro para excitar a solida devoção a Nossa Senhora pelas mimosas e delicadas comparações das virtudes da alma devota com as propriedades das pedras brilhantes e preciosas dos minerios do Brasil.

São trinta e uma breves considerações para cada um dos dias do mez de Maria e que se podem applicar a tantas outras festividades de Nossa Senhora, celebradas na Igreja.

Como devoção particular e domestica recommenda-se pela sua brevidade e por conter suaves affectos e a practica de alguma devoção para cada dia.

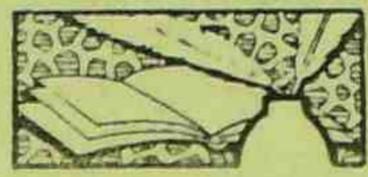
A DIVINA INTIMIDADE. INICIAÇÃO A' VIDA ESPIRITUAL, pelo P. F. D. Joset, da Ordem dos Pregadores. S. Paulo.

Na mesma typographia foi tambem publicado este opusculo que, como o titulo indica, vem facilitar ás almas a vida interior, a vida intima com Deus não só no claustro mas tambem na vida secular.

PELO BRASIL, por Dom José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança.

Contem Cartas e Discursos de S. Excia. manifestando a sua extrema sollicitude pela recta orientação do Brasil para a vida religiosa do paiz. Os successos posteriores com a approvação das projectadas emendas religiosas podem-nos encher de satisfacção pelo feliz exito de seu fervente zelo pastoral, correspondido e apoiado pelas elevadas personalidades a que se dirigiu S. Excia.

NOTAS E NOTICIAS



BRASIL

Completo mais um anno de proflicua existencia o "Mensajero do Senhor Bom Jesus" de Pirapora, neste Estado, estrenuo batalhador da causa catholica, esposada pelo intemerato paladino na bella sublimidade das causas justas e eternas.

Auguramos, ao sympathico collega, farta messe de triumphos, na ingrata arena da imprensa.

—O Centro Catholico Dom Vital, da Capital Federal, realisou uma sessão de recepção dos seus 211 novos socios, entre os quaes estão incluídos os srs. Marques dos Reis, ministro da Viação; Macedo Soares, ministro do Exterior; Laudo de Camargo e Pires de Albuquerque, ministros da Suprema Corte de Justiça; Juarez Tavora, José Americo, Epitacio Pessoa e outras personalidades de destaque. A reunião foi presidida pelo ministro Laudo de Camargo, especialmente convidado.

Em nome do Centro, o professor Hamilton Nogueira saudou os novos associados. O ministro Laudo de Camargo respondeu agradecendo e fez uma dissertação sobre as finalidades do Centro D. Vital.

Em seguida, realisou-se uma "hora litteraria". Falaram o professor Thiago Dantas, a inspectora Lucia Pereira e o inspector Alceu de Amoroso Lima.

—O nuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Aloisi Masella, falando sobre o proximo Congresso Eucharistico de Buenos Aires, declarou que a Santa Sé havia recebido, com grande satisfação, a noticia do convite que o governo do Brasil fizera ao cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano e ao cardeal patriarcha de Lisboa, dr. Gonçalves Cerejeira, para visitarem o Rio.

Proseguindo disse o nuncio apostolico:

"E' esta a primeira vez que um secretario de Estado do Vaticano serve como legado ou emissario, o que constitue, de certo, uma alta prova do apreço de sua santidade pelo Congresso Eucharistico Internacional e de sua particular estima pela America do Sul.

Esse Congresso será realmente, em tudo, excepcional, bastando que lhe informe teremos, pela primeira vez neste continente, um conjunto de sete cardeaes, visto que vão comparecer o cardeal de Palermo, o patriarcha de Lisboa, o cardeal da Hespanha, o da Polonia, o de Pariz, o do Rio de Janeiro e o secretario de Estado do Vaticano. Este deverá chegar nos primeiros dias de Outubro, passando por aqui no "Conte Grandi", acompanhado de sua corte de que fazem parte prelados eminentes e do maior renome pela sua cultura e santidade.

O Congresso de Buenos Aires que funcionará por tres dias, vae encerrar-se no dia 12 que é o dia da "Raça", de maneira que, logo depois, teremos no Rio de Janeiro o cardeal Pacelli e o cardeal Cerejeira suppondo eu que os dois aqui poderão ficar 24 ou 28 horas para entusiasmo da população catholica desta magnifica metropole e maior edificação da egreja".

—A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro installou já o seu primeiro nucleo municipal em

Araxá no dia 15 do corrente, com numerosa assistencia composta dos membros da directoria e associados. Vem despertando grande confiança os trabalhos da referida associação em prol dos interesses economicos daquela importante região mineira, seguindo o vasto plano de organização estabelecido.

—Foi assignado o contrato entre a prefeitura de Ponta Grossa no vizinho Estado e o governo do Estado, ficando a cargo da administração estadual os serviços de agua e esgotos daquela localidade.

VATICANO

Os trabalhos da restauração da biblioteca privada do Santo Padre estão quasi terminados. Consistiram na mudança da installação electrica que era a mais velha do palacio e na renovação das tapeçarias. Os trabalhos continuam em outras peças do apartamento pontificio.

—Na previsão da chegada dos soberanos da Belgica por ocasião do nascimento do primogenito do príncipe do Piemonte, foram tomadas as medidas necessarias para que o Summo Pontifice, actualmente em Castel Gandolfo, possa receber na residencia pontificia de verão os reis da Belgica.

—O cardeal Alesia, arcebispo de Napoles, resolveu vir tambem a Buenos Aires assistir ao Congresso Eucharistico.

—O "Podestá" da cidade distribuiu dez mil libras offerecidas aos pobres pelo Summo Pontifice, por ocasião da chegada a Castel Gandolfo, aonde foi descansar por breves dias.

ITALIA

O que caracterizará as grandes manobras do exercito que se desenvolverão de 19 a 24 do corrente entre Bolonha e Florença será na medida do possível a representação real de uma guerra moderna.

As manobras serão divididas em dois periodos. No primeiro, os elementos avançados de forças oppostas já em contacto com uma zona imaginaria deverão iniciar as hostilidades, ao passo que se realisarão as operações de reunião e de organização dos dois grupos de exercitos mais ou menos preparados.

O primeiro grupo avançado procurará melhorar a sua propria posição para facilitar a acção do grosso das tropas no seu grupo.

O segundo periodo começará logo que um dos grupos oppostos assumir a offensiva. A aviação deverá ser largamente empregada durante cada periodo que deve durar de dois a tres dias.

Durante as manobras serão realizados igualmente exercicios de protecção anti-aerea em Florença, Siena, Arezzo e Pistoia.

—O governo da Italia assignou a 31 de Julho ultimo accòrds commerciaes com o Mexico e Portugal.

O segundo traz á Italia a vantagem de supprimir doravante taxas de discriminação nas relações

commerciaes com a metropole e com as possessões, nas mesmas condições dos accórdos assignados anteriormente com a Gran Bretanha e a França.

— O 36.º Congresso Internacional de Ensino Secundario inaugurou-se em Roma com uma sessão no Capitolio, sob a presidencia do sr. Francesco Ercole, ministro da Educação Nacional, que representava o chefe do governo.

Federações de 50 paizes formadas por 400 delegados participam dos trabalhos.

O senado, a Camara e o Partido Fascista fizeram-se representar na sessão inaugural.

Pronunciaram discursos o governador de Roma e o professor Respoli, sendo que o ultimo em nome do secretario do Partido Fascista, bem como cada um dos chefes de delegação.

HESPAÑHA

O valor total da produção agricola deste anno é calculado em mais de 13 bilhões de pesetas, contra 10 bilhões em 1932.

A produção de cereaes é particularmente abundante. A de 1932 foi já extraordinaria mas a de 1934 bateu o recorde do seculo, especialmente na Andaluzia. O valor total do grão semeado é calculado em 5.500 milhões de pesetas, contra 4.600 milhões de pesetas em 1932. Além disso, a qualidade do grão é muito superior á média de 1932.

A Andaluzia deve ser considerada como o centro mais importante da colheita. Deve produzir 2.600.598 quintaes de trigo, 743.864 de aveia e 1.398.680 de cevada.

A perspectiva desta enorme produção já provocou forte baixa nos preços de venda.

Como as sementeiras foram em muito maior escala do que nos annos anteriores e obrigaram os lavradores a grandes despezas, o governo resolveu autorisar os bancos a conceder emprestimos aos cultivadores aos juros de 1 %. Esses emprestimos podem ir até 80 % do valor da produção.

Esta medida foi bem recebida pelos agricultores que assim poderão, sem inquietações nem sobresaltos, esperar a revalorização de sua produção.

FRANÇA

Realisaram-se interessantes experiencias com um aparelho da invenção do sr. Julien Guillaume, destinado a evitar o naufragio dos navios de qualquer tonelagem.

O inventor fez-se afundar a oito metros de profundidade, encerrado dentro de uma pequena embarcação e alguns minutos depois esta voltava á tona.

O dispositivo baseia-se no conhecido principio de Archimedes. As experiencias foram realizadas em um aparelho que pesava apenas 25 kilos, mas o inventor calcula que para um grande transatlantico seria necessario um dispositivo de peso de dez toneladas.

— O ministro da Aeronautica general Denain, recebeu em audiencia os tripulantes do avião "Arc-en-Ciel", que lhe foram apresentados pelo piloto Mermoz. O ministro entreteve-se por varias horas com o aviador Mermoz sobre assumptos relacionados com a exploração pratica da linha França-America do Sul e sobre as decisões que comporta essa exploração.

— No relatório apresentado sobre a ultima viagem do seu barco, o commandante Sylvestre, do navio "Cuba", pertencente á Companhia Generale Transatlantique, informou ter encontrado no dia 1 de Julho, ás 5 horas da manha, a 800 milhas a sudoeste dos Açores, estando o mar muito calmo,

um monstro marinho de cerca de 25 metros de comprimento e de 4 a cinco metros de altura.

O estranho animal tinha uma pequena cabeça e um pescoço comprido.

O official de quarto e dois outros de serviço no passadiço viram o animal dar quatro saltos num espaço de 30 segundos. Cada apparição do animal era marcada por um pescoço flexivel que sahia da agua. O monstro olhava para o navio.

PORTUGAL

Diz-se que em Portugal o índice do custo da vida em 15 de Junho passado era de 1.942 contra 100 em 1914. Em Lisboa era de 1.962 e no Porto de 1.979.

Pela mesma estatística verifica-se que durante o mez de Maio ultimo entraram em Portugal 4.274 estrangeiros e sahiram 3.728 das seguintes nacionalidades: brasileiros 320 contra 106; hespanhoes, 2.029 contra 1.702; inglezes, 652 contra 570; e belgas 83 contra 8.

— O general Domingos de Oliveira tomou posse do cargo de governador militar de Lisboa.

Estiveram presentes á cerimonia os ministros da Guerra e do Interior; o general Daniel de Souza e mais de 500 officiaes. Falaram os dois ministros, o antigo e o actual governador militar.

O general Domingos de Oliveira disse ao terminar: "Não devemos immiscuir-nos em questões politicas porque o exercito tem uma elevada função: a defesa da Patria".

Na mesma occasião o ministro da Guerra fez entrega ao general Daniel de Souza da medalha de prata de bons serviços.

— Ao deixar as aguas portuguezas o commandante Sylvio de Noronha, do navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" dirigiu ao commandante Mesquita Guimarães, ministro da Marinha de Portugal, cordial mensagem radio-telegraphica em que agradece o amavel acolhimento dispensado á officialidade e á tripulação da unidade brasileira.

O ministro da Marinha, na sua resposta, desejou feliz viagem ao "Almirante Saldanha".

— O embaixador Guerra Duval convidou o cardeal Cerejeira, em nome do governo brasileiro, a visitar officialmente o Brasil, no regresso do Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

O cardeal patriarcha aceitou com prazer o convite e pediu ao embaixador que transmittisse os seus agradecimentos ao governo brasileiro.

— O governo hespanhol conferiu a cruz de merito militar aos aviadores portuguezes commandante José Pedro Pinheiro Correia e capitão Joaquim Sergio da Silva.

— O presidente do Ministerio baixou um decreto criando o Conselho Corporativo, destinado a dirigir a orientação corporativa de Estado. Este organismo será constituído do chefe do governo, ministro da Justiça, Commercio, Obras Publicas e Agricultura e de dois professores da Universidade.

Donativos para a Canonização do Beato Antonio M. Claret

Pe. Provincial dos Missionarios, de S. Paulo	10\$000
Sr. Lucas Correia, de S. Paulo	10\$000
Um devoto, de Campinas	13\$000
D. Anna de C. Silveira, de Amparo	20\$000
Pe. Raymundo Subirana, da Bahia	50\$000

(Continúa)

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (91)

LAYETA

— Eu pensava que tudo isso havia acabado já.

— Pois te enganaste, como em outras cousas... mas deixo-te com Ventura que vem chegando, minha querida, eu vou dar uma volta por ahí para ver a todos... até logo.

Quanto soffreu a pobre Layeta naquella noite... como pôde convencer-se de que o mundo é implacavel, da muita raiva e malvadeza das mulheres, quando as dominam os ciumes, a inveja, a vaidade ou qualquer outra dessas paixões ruins e torpes, origem de tantas misérias, de tantas pequenezas, de tantas maldades!... Umas a exaltavam para deixal-a cair depois... outras perguntavam si estava doente, si estava triste, si se casava com o marquez... alguma lhe disse, em confiança, como dizem as mulheres essas cousas, que os faladores chegaram a publicar a falsidade de que estava namorada de seu primo, e que elle fugira para evitar o perigo... mas ninguem acreditava... claro... falas de gente desoccupada... alguma cousa hão de dizer; e uma mulher que valia tanto não podia livrar-se de chamar a attenção e de ser objecto mais ou menos apaixonado de commentarios...

Sentiu Layeta desejos de chorar e de fugir a seu quarto para reprimir a retida amargura... sentiu ascos, desprezo, repugnancias por todas aquellas pessoas, que assim insultavam sua dôr, gozando-se em atormental-a... emquanto lhe foi possivel devolveu os golpes... mas sentindo-se desanimada, abatida, aborrecida, cheia de fastio, e não vindo á cabeça nenhuma idéa... fervia-lhe a colera no peito, e emquanto dava voltas no turbilhão da valsa, escutando as frases galantes do marquez, sua alma voava embora em procura de outra alma, complemento da sua, a unica que a podia comprehender neste mundo!...

Obsequiou-a o marquez toda noite. Não havia senão que pôr naquelle homem: era instruido, moço, galhardo, que bem merecia o amor duma mulher de nobre coração e de alma grande; mas a ella antolha-va-se-lhe insupportavel porque elle dizia o que diziam todos, posto que com mais discrição... que era bella... enfastiada estava ella de saber isso!... fatigavam-lhe os mesmos louvores que de primeiro a seduziam e afagavam tan-

to... enjoava-se; estava fadigadissima de corpo e de alma. Vinham-lhe ás vezes impulsos de namorar, de fazer mal a todos e a todas... de resuscitar a antiga Layeta; mas não podia... faltava-lhe valor... faltavam-lhe palavras a ella, notavel por seu peregrino engenho. Parecia distrahida, preocupada, alheia a quanto se passava em roda della e até lhe fez reparar nisso uma linda moça sua antiga condiscipula, que obrigada por exigencias de sua familia fora tambem ao baile, onde estava fora de seu centro...

— Layeta, disse-lhe logo, quero-te tanto que me dá pena ver-te soffrer, porque tu soffres, não podes negar... toda essa gente que nos rodeia não nos entende... eu sim que te comprehendo, amiguinha, talvez porque soffro o mesmo que tu. Olha, Layeta, as grandes penas dos pequenos amores só nos grandes amores que não teem penas têm ellas seus remedios verdadeiros... sim, no amor daquelle que tomou as penas para si, reservando-nos os consolos.

— E' verdade, Marcella; mas si o espirito está prompto, a carne é fraca... afogome de pena, de indignação, de... nem sei de que...

— Queres que sahiamos uns momentos, e falaremos?...

— Sim, vamos ao meu quarto... fuja-mos desta atmospheria de rivalidades e de miseria...

— Não chores, por Deus, exclamou Marcella, apenas entraram no gabinete de Layeta... Conhecel-o-iam depois...

— E que importa?

— E' preciso occultar a pena quando os outros não hão de poder comprehendel-a. Olha, exclamou a carinhosa joven tomando entre as suas a mão de sua amiga, e apertando-a com amor, eu entendo de penas e de lagrimas... eu adivinho as tuas e tenho compaixão de ti... essas lutas despedaçam o coração... ha já quatro annos que desejo ser religiosa, e que daria a metade da vida que ainda me fica, para ver-me num hospital curando enfermos... e hei de vestir seda e rendas, e cingida de flores dançar nos salões para dar gosto a meus paes... cada um desses homens que chegam a pedir-me que dance parece-me um inimigo mortal...

— Mas tu não soffreste como eu, Marcella...

— E' verdade! creio todavia que desconheces muitas dôres de minha vida... eu fui victima de murmuração, até que fartas, digamos assim, de atormentar-me, me deixaram em paz, esquecida como cousa velha num canto. Meu nome de guerra é rata de sacristia... não sabias?...

(Continúa)

Variedades



ANECDOTAS

Um escriptor, dos que teem mais vaidade que merecimento, dizia, um dia d'estes, a um jornalista seu amigo:

— Eu queria fazer um trabalho que não fosse banal, que ninguém pense em fazer.

— E' bem simples, faze o teu elogio.

Confidencias de apaixonado.

— Se soubesses, meu caro, como ella me transformou... Até aqui, eu não fazia nada...

— E agora?

— Faço dividas.

Barnabé lastima-se por ter perdido o lenço.

— Mas a perda não é assim tão grande — diz-lhe alguém.

— Ah! não é pelo lenço, — responde elle — é que eu tinha-lhe dado um nó para me lembrar qualquer coisa importante.

Uma mãe, para o filho, grande ocioso, com trinta annos de idade:

— Como podes tu levar assim a vida sem fazer nada?... Olha o teu tio, que ainda trabalha doze horas por dia e tem mais de sessenta annos...

— Pudéra! Também ha quarenta annos que elle treina!

CURIOSIDADES

S. Francisco Solano foi o unico santo que esteve em Buenos Aires. Conta um historiador, que S. Francisco Solano construiu, por suas proprias mãos, as primeiras paredes de adobe do actual convento da Ordem franciscana.

Na Europa as mala-postas são cousa do passado, mas de certo nenhuma das que existiram se poderia comparar, pela raridade, com a que vamos narrar:

Compõe-se de uma especie de carroça grande puxada por oito camellos, que se empregam em levar o correio desde Port Augusta (Australiia do Sul) aos campos de ouro de Tarcoola, pontos ambos separados por uma distancia de quatrocentos e cincoenta kilometros, no interior do continente australiano.

Os camellos levam entr'olhos e o conductor guia-os com umas re-deas. O carro pode transportar duas toneladas de sacco de correio.

PENSAMENTOS

A lingua do justo é uma prata depurada; mas o coração dos impios é de nenhum preço.

Até o insensato passará por sabio, se estiver calado; e por intelligente se cerrar os seus labios.

As almas habituadas a soffrer teem paciencia infinita.

O mundo recompensa mais vezes as apparencias do merito do que o proprio merito.

E' mais vantajoso ser governado pelo bom senso do que pelo genio.

A religião é a cadeia de ouro que suspende a terra ao throno do Eterno.

"Ave Maria"

Precioso Devocionario contendo as principaes devoções do christão.

Encadernação especial para Primeiras Communhões.

Preço 1\$200

Para pedidos de mais de 10 exemplares fazemos especiaes descontos.

Pedidos á Administração da

AVE MARIA — Caixa 615

SÃO PAULO

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evita-la. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

Demolição de predios

Faço demolição de predios, pagando adiantadamente pelo material a ser retirado. Galvão, rua Libero Badaró, 48, 1.º andar, sala 8. Telephone 2-1563.

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem comissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

APPARECIDA DO NORTE

João Fidencio

AVISA

SEUS AMIGOS E FREGUEZES
QUE ESTA' NOVAMENTE NO
HOTEL FIDENCIO
O QUAL ESPERA MERECEER
A MESMA CONFIANÇA DE
ANTIGAMENTE



Envia-se pelo correio mediante a remessa de 2\$500, um vidro a quem remetter ao proprietario

A. MORAES

Rua Baptista de Oliveira N. 1096
JUIZ DE FORA (Est. de Minas)

As Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

MANTEM EM CAMPINAS:

O Collegio Ave Maria, com:
Internato, Externato, Jardim da
Infancia e Cursos Especiaes.

O Patronato S. Francisco
Cursos Especiaes de: Piano, Bor-
dados, Plutura, Flôres, Córte,
Costura e Dactylographia.

O Pensionato Virgem de
Lourdes,

para Senhoras, recebendo tam-
bem Senhoritas que cursam as
Escolas Normal, de Commercio e
o Gymnasio do Estado.

CAMPINAS — Rua Barão de
Jaguara, 190, 331 e 359.

Est. S. Paulo

Façam seus impressos na

Typographia da “Ave Maria”

Araujo Freitas & Cia.

RIO



TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, capô Summa e Velame iodurado

PERDAS- FISTULAS- DORES NOS OSSOS- ECZEMAS- ESPONIAS- MANCHAS DA PELLE- EMPINGENS- ETC.

DOR DE DENTE?

Cêra Dr. Gustosa

Passa em 5 minutos

Superior aos remed' s liquidos.

Distribuidora:

“CASA HERMANNY” — Rio.

CATECISMO EXPLICADO pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.
PEDIDOS: Administração da “Ave Maria” — Caixa Postal, 615 — São Paulo